



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
Depto. Neurociências e Ciências do Comportamento
Divisão de Psiquiatria

Área de Psiquiatria e Saúde Mental da Infância e Adolescência – PQIA

Prof. Dr. Erikson F. Furtado,
Docente Responsável

Psiquiatria e Saúde Mental da
Infância e Adolescência – PQIA
Av. Bandeirantes 3900
14049-900 Ribeirão Preto, SP – Brasil
Tel.: +55 16 3602 2727
Fax.: +55 16 3602 2836
E-mail: efurtado@fmrp.usp.br



Ribeirão Preto, 01 de Setembro de 2015.

PRESS RELEASE

Por ocasião do **Dia Internacional de Alerta da FASD** (Transtornos do Espectro Alcoólico Fetal) a EUFASD (European FASD Alliance) – Aliança Europeia da FASD, em conjunto com seus parceiros nacionais (SPQIA/PAI-PAD/HC-FMRP-USP no Brasil) apresenta a campanha:

“TOO YOUNG TO DRINK” (Jovem Demais Para Beber !)

Uma campanha de comunicação para promover um alerta sobre os riscos do consumo de bebidas alcoólicas durante a gravidez.

Hoje, **09 de Setembro de 2015**, por ocasião do **Dia Internacional de Alerta da FASD** (Fetal Alcohol Spectrum Disorders/em português, Transtornos do Espectro Alcoólico Fetal), a EUFASD (Aliança Europeia da FASD) em conjunto com seus parceiros nacionais (SPQIA e PAI-PAD no Brasil) apresenta a campanha **“Too Young To Drink” (Jovem Demais Para Beber!)**, uma campanha de comunicação social, internacional, a fim de promover um alerta sobre os riscos da FASD (“Fetal Alcohol Spectrum Disorders”/Transtornos do Espectro Alcoólico Fetal).

Afinal, o que é FASD ? FASD é um conjunto de problemas causados **pela exposição do feto ao álcool, na gravidez**, entre os quais se incluem, malformações ao nascimento, transtornos do aprendizado, problemas de conduta, e doença mental. Estudos nos Estados Unidos mostraram que cerca de 1% das crianças são afetadas pela FASD, estudos na Europa mostram pelo menos 2%, e até mesmo valores maiores em algumas áreas do mundo, como por exemplo, na África do Sul. Não há cura para a FASD.

Entretanto, é possível se alcançar **100% de prevenção da FASD** – como? Simplesmente evitando o consumo de álcool durante a gravidez.

Os principais objetivos da campanha “Too Young To Drink” são os seguintes:

- Promover uma maior consciência sobre os perigos do consumo de bebidas alcoólicas durante a gravidez entre a população feminina em idade fértil e na comunidade geral;
- Disseminar informação confiável, baseada em pesquisas científicas, sobre os riscos do consumo de álcool durante a gravidez;
- Empoderar as mulheres para que façam suas escolhas, e encorajar amigos, familiares e a sociedade para apoiar uma gravidez livre de álcool.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
Depto. Neurociências e Ciências do Comportamento
Divisão de Psiquiatria

Área de Psiquiatria e Saúde Mental da Infância e Adolescência – PQIA

Prof. Dr. Erikson F. Furtado,
Docente Responsável

Psiquiatria e Saúde Mental da
Infância e Adolescência – PQIA
Av. Bandeirantes 3900
14049-900 Ribeirão Preto, SP – Brasil
Tel.: +55 16 3602 2727
Fax.: +55 16 3602 2836
E-mail: efurtado@fmrp.usp.br

No Brasil

No Brasil têm surgido cada vez mais vozes de instituições científicas e defensores em busca de ações efetivas para a prevenção dos problemas relacionados à exposição fetal ao álcool, representados pela FASD, a sigla em inglês para Transtornos do Espectro Alcoólico Fetal (a Síndrome Fetal do Álcool ou Síndrome Alcoólica Fetal é o quadro mais grave presente na FASD, com malformações faciais, baixo peso e deficiência intelectual ou problemas mentais).

Pelo menos uma em cada cinco gestantes brasileiras consome álcool de uma maneira perigosa para o desenvolvimento do bebê¹. Pelo menos uma pesquisa no Brasil chegou a indicar que cerca de 3-4 crianças em cada 100 apresentam FASD².

Várias universidades brasileiras mantêm programas de prevenção e oferecem orientação e/ou acompanhamento de famílias e crianças, como p. ex.:

- **na USP-Ribeirão Preto:** o PAI-PAD (www.paipad.org) e PQIA (www.pqia-psiquiatriainfantil.org) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto,
- **na USP-São Paulo:** o GEAD da Escola de Enfermagem em São Paulo (www.gead.org);
- **na UFRGS:** o SIAT do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (www.facebook.com/gravidez.segura).
- **na UFRJ:** o CEPRAL do Hospital S. Francisco de Assis (www.hesfa.ufrj.br/prog_docentes/cepral);

Estes e vários outros grupos de pesquisadores, profissionais de saúde e representantes da sociedade civil estão participando e apoiando a campanha internacional **“TOO YOUNG TO DRINK” (Jovem Demais Para Beber !)**.

Webpages internacionais da campanha (disponíveis a partir de 09/09):

www.tooyoungtodrink.org
<https://www.facebook.com/tooyoungtodrink>

Webpage no Brasil

www.paipad.org/tooyoungtodrink-Brasil

Publicações brasileiras citadas acima:

1. Fabbri CE, Furtado EF & Laprega MR (2007). Consumo de álcool na gestação: desempenho da versão brasileira do questionário T-ACE. Revista de Saúde Pública, 41(6), 979-984 (disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102007000600013&lng=pt&nrm=iso)
2. Mesquita MA, Segre CAM (2009). Frequência dos efeitos do álcool no feto e padrão de consumo de bebidas alcoólicas pelas gestantes de maternidade pública da cidade de São Paulo. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano, 19(1), 63-77 (disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822009000100007&lng=pt&nrm=iso)

a) Prof. Dr. Erikson F. Furtado, USP 95084